

## INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA EM ÁREAS DE FRONTEIRA - PROJETO SIG- AMERICA DO SUL (REGIÃO NORTE DO BRASIL)

*Fernanda Giselle Cruz do Nascimento<sup>1</sup>; Ruy Benedito Calliari Bahia<sup>2</sup>; Maria Telma Lins Faraco<sup>3</sup>; Marcelo Esteves Almeida<sup>4</sup>; Amaro Luiz Ferreira<sup>5</sup>; Gil Barreto Trindade Neto<sup>6</sup>; Alex França Lima<sup>7</sup>; Eduardo Moussale Grissolia<sup>8</sup>; João Marcelo Rodrigues de Castro<sup>9</sup>; João Henrique Gonçalves<sup>10</sup>; Ricardo da Cunha Lopes<sup>11</sup>; Carlos Schobbenhaus<sup>12</sup>*

<sup>1</sup> CPRM - COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>2</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>3</sup> CPRM; <sup>4</sup> CPRM- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>5</sup> CPRM- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>6</sup> CPRM- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>7</sup> CPRM- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>8</sup> CPRM- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>9</sup> CPRM; <sup>10</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS CPRM; <sup>11</sup> CPRM- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>12</sup> SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM

**RESUMO:** Um grande projeto de integração geológica na escala ao milionésimo (SIG América do Sul 1:1M) está em execução na América do Sul em escala continental, sob responsabilidade da Comissão da Carta Geológica do Mundo (CGMW) e da Associação de Serviços Geológicos e Mineiros Ibero- americanos (ASGMI). A CGMW é uma organização internacional encarregada da produção de sínteses geológicas mundiais, em pequena escala, com o apoio dos serviços geológicos e colaboração de universidades. O projeto sulamericano composto de 92 folhas (6° Long e 4° Lat), objetiva principalmente a confecção de mapas geológicos e temáticos integrados das áreas de fronteira, promovendo a correlação de unidades litoestratigráficas e a integração de mapas geológicos e suas legendas, além do cadastro dos recursos minerais já identificados. O trabalho tem seu conteúdo apresentado em uma leitura multilíngüe, devendo gerar uma base geológica homogênea do continente sul-americano em ambiente SIG, cujos dados poderão ser aplicados nas diversas áreas das geociências e meio ambiente. No Brasil as atividades do projeto iniciaram sob os auspícios do MERCOSUL com a folha SH.21 denominada Concórdia na Argentina, Uruguiana no Brasil e Arapey no Uruguai. Sua execução deu-se através dos Serviços Geológicos dos países envolvidos, com o apoio da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, através de convênio com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia do Brasil. O projeto seguiu basicamente o modelo proposto na Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, publicada pela CPRM em 2004, com as alterações sugeridas durante os trabalhos das equipes técnicas executoras da integração, transformando-se assim em um protótipo para a elaboração de outras folhas do projeto. Estes trabalhos constituem também uma contribuição a iniciativa internacional One Geology, criada para gerar um mapa geológico mundial na escala 1:1 milhão, acessível pela Web. Na região norte do Brasil, diversas folhas ao longo da fronteira com a Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa estão sendo trabalhadas através do projeto SIG- América do Sul, no âmbito da ação Cartografia da Amazônia. A primeira folha executada foi a NA.22- Macapá, através da CPRM/ Superintendência Regional de Belém e do Serviço Geológico da França/ BRGM, na Guiana Francesa. Atualmente, estão em elaboração as folhas NA.19- Pico da Neblina, NA.21- Tumucumaque, SA.19- Iça, SB.18 - Javari, SB.19- Juruá, SC.18- Contamana, SC.19- Rio Branco e SD.20- Guaporé. A partir das primeiras reuniões com os representantes dos serviços geológicos de cada país envolvido no projeto, foi possível iniciar as atividades através de discussões e integração dos dados de geologia nas áreas de fronteira, facilitando um planejamento de possíveis etapas de campos para conferência destes dados em locais com maiores problemas de correlação. Mapas geológicos preliminares de integração foram confeccionados para cada folha, bem como suas respectivas colunas estratigráficas com siglas únicas, previamente estabelecidas, representando uma mesma unidade geológica de ocorrência no Brasil e no(s) país(es) fronteiriço(s). Estão sendo feitas, ainda, correções e atualizações das bases planimétricas nestas folhas, usando mosaicos Geocover e imagens de radar do Shuttle TDM compatíveis com a escala 1:1.000.000.

**PALAVRAS-CHAVE:** INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA; ÁREAS DE FRONTEIRA; SIG.